

Centro: Licenciaturas

Curso: PG - Educacao

Título: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA ESCOLA SESC DE ENSINO MÉDIO POR SEUS ALUNOS.

Autores: Coelho, A.C. Lima, R.C.P.

Email: ritalima@netsite.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Tempo Integral Escola Representação Social Ensino Médio Aluno

Resumo:

A pesquisa objetivou investigar as representações sociais de alunos do Ensino Médio sobre a Escola SESC. Fundamenta-se na Teoria das Representações Sociais, em sua abordagem processual, e em estudos sobre escola de tempo integral. Seguindo os princípios da pesquisa qualitativa, optou-se pelo estudo de caso devido à particularidade de uma escola de Ensino Médio Integral e Residência, que segue proposta do Ministério da Educação de Ensino Médio Inovador. O estudo foi realizado na Escola SESC, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. Participaram 20 alunos, sendo 10 ingressantes e 10 concluintes, todos moradores do Rio de Janeiro. Pretende-se analisar aproximações e diferenças nas representações elaboradas por esses estudantes a respeito da escola, buscando-se observar mudanças que possam ter ocorrido durante a formação no Ensino Médio. A coleta de dados foi realizada com utilização de dois tipos de instrumentos: questionários de caracterização de perfil socioeconômico e entrevistas semiestruturadas. Registros diários foram feitos com base na observação direta da pesquisadora em diferentes espaços, como: almoço pedagógico, oficinas e momentos de lazer. Foram também considerados documentos que incluem entrevistas feitas com os alunos para o processo seletivo de ingresso na escola. Os dados dos questionários de caracterização de perfil foram tabulados e os das entrevistas submetidos a análises interpretativas com categorizações de acordo com a técnica de análise de conteúdo temática. Observa-se que tanto os alunos ingressantes quanto os concluintes mostram-se felizes em permanecerem nos finais de semana na escola, não desejando voltar para casa. Um dos fatores mencionados foi a convivência entre eles e as atividades que deixariam de realizar no campus, caso retornassem para casa. Ao mesmo tempo, às vezes se referem à escola como “a bolha”, metáfora utilizada para expressar seu isolamento de outras instâncias sociais. Em seu conjunto, os resultados mostram que a busca por esse modelo de escola pelos alunos têm aparecido como: fuga da escola tradicional, crescimento como pessoa e não só uma preparação academicista para o vestibular, e a bagagem cultural que adquirem devido à convivência com alunos de diferentes estados do Brasil. Entre as conclusões pode-se afirmar que estudos de representações sociais de jovens do Ensino Médio a respeito de diferentes modelos de escola podem ajudar a pensar em um novo currículo, tornando-o mais atrativo e buscando diminuir a evasão nesta etapa da educação.

